

INTERDISCIPLINARIDADE ESCOLAR E A COVID-19: UMA PROPOSTA DE TRABALHO PARA O ENSINO FUNDAMENTAL



<https://doi.org/10.22533/at.ed.6191225020114>

Data de aceite: 06/05/2025

Claucenira Bandeira da Silva

Doutorado em Biotecnologia pela Rede Nordeste de Biotecnologia (RENORBIO), ponto focal Piauí-Universidade Federal do Piauí (UFPI). Professora Orientadora de TCC do Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Campus Pedro II.
<http://lattes.cnpq.br/7668841817391373>

Luís Soares do Nascimento

Graduado em Licenciatura em Ciências da Natureza - Universidade Aberta do Brasil - UAB, vinculada ao Instituto Federal de Educação, Ciências e Tecnologia do Piauí – UAB/IFPI.
<http://lattes.cnpq.br/3821980927636529>

Clautina Ribeiro de Moraes da Costa

Doutorado em Biotecnologia pela Rede Nordeste em Biotecnologia (RENORBIO), ponto focal Piauí - Universidade Federal do Piauí - Docente efetiva (Dedicação exclusiva) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI), Teresina.
<http://lattes.cnpq.br/4986582971447224>

Susy Ellen Cardoso Vitor

Graduanda em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI, Campus Heróis do Jenipapo, Campo Maior.
<https://lattes.cnpq.br/3050091475494926>

Thainara Ferreira da Silva

Graduanda em Licenciatura Plena em Ciências Biológicas pela Universidade Estadual do Piauí, UESPI, Campus Heróis do Jenipapo, Campo Maior.
<https://lattes.cnpq.br/8489022561734834>

RESUMO: O fechamento de escolas devido a pandemia da COVID-19 deixou milhões de docentes e discentes dependentes da educação mediada pelas tecnologias, remetendo cada educador à necessária atitude de reinventar. É necessário discutir a COVID-19 com os alunos, durante as aulas de Ciências, porém, tomar um problema real como temática de aprendizagem demanda um debate interdisciplinar. Dessa forma o objetivo desse trabalho foi propor o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar acerca da pandemia a ser desenvolvido com discentes do Ensino Fundamental, incluindo as disciplinas de

Ciências, Língua Portuguesa, Matemática, História, Geografia e Artes. A Metodologia foi adaptada de Alves et al., (2020) e teve como base as unidades temáticas e habilidades previstas na BNCC para o Ensino Fundamental. Dentre as atividades propostas estão a construção de modelos do SARS-CoV-2, de mapas mentais e Padlet, produção de Podcast, Quizz, amostragem, análise de gráficos, tabelas e mapas, releitura de obras de artes além de palestras com especialistas sobre o tema. Com execução das atividades realizada por mediação tecnológica para garantir a segurança dos docentes e discentes. Um trabalho interdisciplinar sobre um tema tão atual e relevante é importante pois integra as disciplinas a partir da compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade fortalecendo o processo de ensino/aprendizagem.

PALAVRAS-CHAVE: Pandemia. SARS-CoV-2. Coronavírus. Ensino/Aprendizagem. BNCC.

SCHOOL INTERDISCIPLINARITY AND COVID-19: A WORK PROPOSAL FOR ELEMENTARY EDUCATION

ABSTRACT: The closure of schools due to the COVID-19 pandemic has left millions of teachers and students dependent on technology-mediated education, sending each educator to the necessary attitude of reinventing. It is necessary to discuss COVID-19 with students during Science classes, however, taking a real problem as a learning theme requires an interdisciplinary debate. Thus, the objective of this work was to propose the development of an interdisciplinary work on the pandemic to be developed with students of Elementary School, including the disciplines of Science, Portuguese Language, Mathematics, History, Geography and Art. The Methodology was adapted from Alves et al., (2020) and was based on the thematic units and skills provided in the BNCC for Elementary Education. Among the proposed activities are the construction of models of the SARS-CoV-2, mind maps and Padlet, production of Podcast, Quizz, sampling, analysis of graphs, tables and maps, rereading of works of art in addition to lectures with experts on the theme. With the execution of activities carried out by technological mediation to ensure the safety of teachers and students. An interdisciplinary work on such a current and relevant topic is important because it integrates the disciplines from the understanding of the multiple causes or factors that intervene in reality, strengthening the teaching / learning process.

KEYWORDS: Pandemic. SARS-CoV-2. Coronavirus. Teaching / Learning. BNCC.

INTRODUÇÃO

Os primeiros casos de COVID-19 (sigla para Coronavírus Disease 2019), causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2), foram detectados no final de dezembro de 2019 em Wuhan, na China, epicentro da pandemia, e rapidamente dissipado para outros países como Japão, Estados Unidos, Canadá, Austrália e Brasil (Lana *et al.*, 2020). Em 30 de janeiro de 2020, a Organização Mundial da Saúde (OMS) declarou a CoVID-19 como uma “emergência de saúde pública de importância internacional” (Li X *et al.* 2020). No Brasil, o primeiro caso da doença ocorreu em fevereiro de 2020 na cidade de São Paulo, e um mês depois foi confirmado a transmissão comunitária no país (Ministério da Saúde, 2020).

A pandemia de COVID-19 apresenta, um número crescente de mortes, sendo registrado 40.941 óbitos, até o dia 16 de maio de 2021, somente no Brasil (Ministério da Saúde, 2021). O controle da doença tem sido um grande desafio pois ainda existem muitas incertezas nas estratégias de enfrentamento da doença (Barreto, 2020), a vacinação é a esperança mais promissora.

Com o isolamento social, decretado após o anúncio da pandemia mundial pela OMS (Organização Mundial da Saúde) em março de 2020, as escolas também tiveram que se adequar à nova realidade.

No Brasil, o fechamento de escolas durante a pandemia da COVID-19 deixou milhões de docentes e discentes dependentes da educação mediada pelas tecnologias (Alves *et al.* 2020), a socialização dos professores com as ferramentas tecnológicas e o uso de plataformas digitais foram adaptados como estratégias para a continuidade da ação educativa em muitas realidades (Julião, 2020), remetendo cada educador à necessária atitude de reinventar (Nascimento *et al.*, 2020), quadros e as carteiras escolares foram trocados por telas e aplicativos digitais, buscando constantemente mecanismos que possam promover o processo de ensino aprendizagem.

Nas aulas de Ciências faz-se necessário discutir com os alunos sobre a pandemia da COVID-19. Porém, tomar um problema real como temática de aprendizagem demanda um debate interdisciplinar (Nóbrega *et al.*, 2020). A interdisciplinaridade é orientada pela Lei das Diretrizes e Bases da Educação (LDB) e pelos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) (Brasil, 1997). E, embora seja um assunto bastante estudado e presente na literatura, ainda se percebe uma lacuna entre a teoria (ou seja, como fazer) e a prática (como atuar com esta temática em salas de aula) (Batista *et al.*, 2020). A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) prescreve que as temáticas a serem trabalhadas ao longo do ano letivo, nesse tipo de abordagem, devem estar inseridas em temas contemporâneos.

A interdisciplinaridade deve ser utilizada como uma forma de integrar disciplinas e conhecimentos, proporcionando, outras formas de planejamento e, também novas atitudes dos professores frente às suas dinâmicas de ensinar e aprender (Fazenda, 2017), especialmente em tempos de ensino remoto. Pode integrar-se em outras áreas específicas, com o propósito de promover uma interação entre o aluno, professor e cotidiano (Bonatto *et al.* 2020). Ela tem como foco dialogar com outras áreas de conhecimentos, com o propósito de promover uma interação entre o educando, educador e o meio onde estão inseridos (Tiesen, 2008), é um processo integrador de aprendizado possibilitando a reflexão e a ação da formação de indivíduos críticos (Lima, 2020). A troca de experiências pode ajudar professores no processo educativo a inovarem sua prática docente e possibilitar aos alunos novas experiências educativas (Santomé, 1998).

Nesse período de pandemia muitas questões da realidade e do cotidiano podem ser trabalhadas associadas ao conteúdo escolar, em disciplinas como Ciências, Matemática, Geografia e Português, dentre outras. Levando os alunos a conhecerem as características dos vírus e sua distribuição espacial, interpretar gráficos e tabelas das taxas de mortalidades, e a tomarem os cuidados necessários para evitarem o contágio.

Assim, considerando a necessidade de envolver alunos e professores para a discussão da pandemia o objetivo desse trabalho foi propor o desenvolvimento de um trabalho interdisciplinar acerca da COVID-19 a ser desenvolvido com alunos do Ensino Fundamental.

METODOLOGIA

A presente pesquisa é de cunho qualitativo e traz uma proposta de trabalho interdisciplinar de intervenção pedagógica com utilização de Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação (TDIC). Em relação à pesquisa qualitativa, Minayo (2001) destaca, que ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis”. Pesquisas do tipo intervenção pedagógica são investigações que envolvem o planejamento e a implementação de interferências (mudanças, inovações) – destinadas a produzir avanços, melhorias, nos processos de aprendizagem dos sujeitos que delas participam (Damiani, 2013). O uso das TDIC tem influenciado e transformado o contexto escolar, especialmente no ensino remoto.

O tema escolhido para o projeto interdisciplinar foi “A Pandemia da COVID-19” englobando as áreas de Ciências da Natureza, Ciências Humanas, Matemática e Linguagens. A Figura 1 mostra as disciplinas envolvidas no projeto e suas respectivas unidades temáticas, de acordo com BNCC. A Metodologia para elaboração foi adaptada de Alves *et al.* (2020) e teve como base as unidades temáticas e habilidades previstas na BNCC para o Ensino Fundamental.

A execução das atividades poderá ser realizada por mediação tecnológica, utilizando as ferramentas WhatsApp, *Google Meet*, redes sociais (Facebook e Instagram), e também feita de forma presencial ou de forma híbrida, para garantir a segurança dos docentes e discentes.



Figura 1. Disciplinas e unidades temáticas trabalhadas no projeto interdisciplinar sobre COVID-19

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021. Adaptado de Alves *et al.* (2020).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A interdisciplinaridade objetiva relacionar conhecimentos aliando linguagem, ciência e tecnologia em discussões que possam permitir a conversão de diferentes saberes, isso por que a interdisciplinaridade “pressupõe a existência de ao menos duas disciplinas como referência e a presença de uma ação recíproca” (Germain, 1991, p. 143), para que estes possam gerar a formação de novos conhecimentos e a utilização destes para o crescimento individual e coletivo do alunado tendo como foco um tema em comum.

Educar significa preparar para a vida, por isso é importante ensinar sobre questões que envolvam a vida e a preservação dela. Diante disso torna-se salutar ensinar sobre prevenção e propagação da COVID-19. É necessário uma abordagem pedagógica, discussão e reflexão sobre a pandemia e suas implicações, articulando disciplinas das diversas áreas, vinculando ao conteúdo programático questões relativas à mesma.

O trabalho interdisciplinar com essa temática envolvendo diferentes áreas é importante para despertar nos alunos e familiares a formação de hábitos de higiene, buscar por informações fidedignas sobre o vírus, a doença, as formas de transmissão e a importância da vacinação, além de se manterem informados sobre a gravidade e quantidade de casos e levando a outras pessoas as informações sobre a importância de manter os cuidados com a saúde, higiene, usos da máscara e o distanciamento social.

Os conteúdos abordados durante a realização do projeto interdisciplinar sobre a pandemia da COVID-19 devem fazer parte dos componentes curriculares das disciplinas envolvidas e serem correlacionados as suas unidades temáticas, competências e às habilidades a serem desenvolvidas pelos alunos, de acordo com a BNCC. (Quadro 1)

Na disciplina de Ciências é possível levar as discussões sobre a pandemia da Covid-19 ao trabalhar a unidade temática Vida e Evolução, ao desenvolver os objetos de conhecimento “Programas e indicadores de saúde pública” e “Microrganismos”.

Essa unidade temática visa desenvolver habilidades como: interpretação das condições de saúde a nível local e global, comparação e análise de indicadores de saúde, argumentação sobre a importância, produção e histórico da vacinação para a manutenção da saúde individual e coletiva e para a erradicação de doenças, análise e uso da tecnologia, nas diferentes dimensões da vida humana, além das características de microrganismo e medidas profiláticas (Brasil, 2017).

DISCIPLINA	COMPETÊNCIA	UNIDADE TEMÁTICA	OBJETOS DE CONHECIMENTO	HABILIDADES
LÍNGUA PORTUGUESA	Analisar informações, argumentos e opiniões manifestados em interações sociais e nos meios de comunicação, posicionando-se ética e criticamente em relação a conteúdo.	Produção de textos.	Consideração das condições de produção de textos de divulgação científica Estratégias de escrita	EF69LP36 EF69LP37 EF69LP39
MATEMÁTICA	Compreender as relações entre conceitos e procedimentos dos diferentes campos da Matemática (Aritmética, Álgebra, Geometria, Estatística e Probabilidade) e de outras áreas do conhecimento, sentindo segurança quanto à própria capacidade de construir e aplicar conhecimentos matemáticos, desenvolvendo a autoestima e a perseverança na busca de soluções.	Probabilidade e estatística	Pesquisa amostral e pesquisa censitária Planejamento de pesquisa, coleta e organização dos dados, construção de tabelas e gráficos e interpretação das informações. Análise de gráficos divulgados pela mídia: elementos que podem induzir a erros de leitura ou de interpretação	EF07MA34 EF07MA36 EF07MA37 EF09MA21 EF09MA22
CIÊNCIAS	Agir pessoal e coletivamente com respeito, autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, recorrendo aos conhecimentos das Ciências da Natureza para tomar decisões frente a questões científico-tecnológicas e socioambientais e a respeito da saúde individual e coletiva, com base em princípios éticos, democráticos, sustentáveis e solidários.	Vida e evolução	Microrganismos Programas e indicadores de saúde pública.	EF04CI08 EF07CI09 EF07CI10 EF07CI11
GEOGRAFIA	Desenvolver o pensamento espacial, fazendo uso das linguagens cartográficas e iconográficas, de diferentes gêneros textuais e das geotecnologias para a resolução de problemas que envolvam informações geográficas.	Formas de representação e pensamento espacial	Mapas e imagens de satélite Fenômenos naturais e sociais representados de diferentes maneiras.	EF06GE08 EF07GE09 EF09GE15

HISTÓRIA	Elaborar questionamentos, hipóteses, argumentos e proposições em relação a documentos, interpretações e contextos históricos específicos, recorrendo a diferentes linguagens e mídias, exercitando a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos, a cooperação e o respeito.	História: tempo, espaço e formas de registros	Formas de registro da história e da produção do conhecimento histórico. O mundo da tecnologia: a integração de pessoas e as exclusões sociais e culturais.	EF06HI02 EF04HI08 EF02HI03
ARTE	Problematizar questões políticas, sociais, econômicas, científicas, tecnológicas e culturais, por meio de exercícios, produções, intervenções e apresentações artísticas.	Artes visuais	Contextos e práticas; Elementos da linguagem; Materialidades; Processos de criação; Sistemas da linguagem.	EF69AR01 EF69AR02 EF69AR03 EF69AR05

Quadro 1. Disciplina, Unidade Temática, Objeto de conhecimento, competências e habilidades correlacionadas de acordo com a BNCC.

Fonte: Dados da Pesquisa, 2021. Adaptado de Alves *et.al.* (2020).

É possível desenvolver com os alunos inúmeras atividades como: produção de desenhos, maquetes e modelos (de massa de modelar, isopor, frutas ou outros objetos que os alunos tenham em casa) do novo coronavírus (SARS-CoV-2), destacando sua estrutura e suas características como por exemplo, a Proteína *Spike* e sua importância no processo de ligação com os receptores das células humanas; tipo de material genético e a relação com as mutações; O histórico do vírus, das pandemias e das vacinas (conjuntamente destacar a importância e o processo de produção), as medidas profiláticas (ênfatizando a importância do uso da máscara e o isolamento social), e as principais formas de transmissão podem ser trabalhadas com a construção de mapas mentais e *Padlet* ou através da produção de *Podcast*, *Quizz*, além de palestras com especialistas sobre o tema.

A revisão e produção dos roteiros de vídeos e de Podcasts elaborados nas aulas de Ciências podem ser feitas na disciplina de Língua Portuguesa onde os debates sobre a pandemia de Covid-19 se inserem na unidade temática “Produção De Texto”. Além disso, os discentes poderão ser orientados a analisar informações obtidas por meios de artigos científicos, jornais e telejornais que tratem sobre a temática para produzirem textos e divulgarem nas redes sociais da escola ou mesmo entre familiares e amigos, explicando sobre as formas de contágio, prevenção, eficácia da vacinação e dados sobre os riscos de contaminação, podendo relatar também experimentos (das medidas de isolamento, prevenção ou contaminação) dentro da sua própria casa.

Os dados estatísticos da Pandemia podem ser trabalhados em Matemática na unidade temática “Probabilidade e Estatística”, sendo possível desenvolver pesquisa amostral, análise e elaboração de relatórios com gráficos e tabelas que demonstrem a situação da pandemia ou da vacinação no município, estado, país e a nível mundial e também produção de relatórios que tragam o cálculo sobre as taxas de infecção por idade ou sexo, mortalidade, dentre outros. Sendo possível também análise de atividades econômicas (quais os setores mais afetados e mais beneficiados na sua cidade, por exemplo).

Na Geografia o assunto pode ser amplamente trabalhado na unidade temática “Formas de Representação e Pensamento Espacial”, nesse contexto poderá ser pedido aos estudantes que analisem e/ou desenhem mapas que mostrem os avanços do novo coronavírus pelo mundo, identifiquem os vários fatores que concorrerão para a deflagração e dispersão da pandemia, as regiões com maior índice de contaminação ou de mortes, bem como aquelas que conseguiram diminuir a incidência de casos (para estas identificar os fatores sociais e medidas que foram tomadas). Eles podem, igualmente, calcularem os pontos de origem, epicentros e fazerem análises locais, regionais e globais de impacto e previsões. Além de discutirem as questões econômicas geradas a partir as medidas de isolamento e restrições das atividades comerciais.

Os alunos, assim como os professores, são testemunhas da pandemia e deve imaginar as formas de organizar o seu testemunho, trabalhando com formas de arquivamento de materiais do presente, produzidos sobre essa experiência social, para que se tornem fontes históricas no futuro, bem como trazer para o presente relato sobre outras pandemias, histórico das vacinas. É possível incluir as discussões na temática História: Tempo, Espaço e Formas de Registros. Os discentes podem trabalhar também a importância e a influência das tecnologias digitais para a integração das pessoas e para o ensino em tempos de isolamento e as diferentes realidades sociais. Os trabalhos resultantes das pesquisas em Geografia e História podem ser apresentados na forma de documentários em vídeo, *Podcast* ou arquivos jornalísticos.

Sabe-se que o isolamento social, as aulas remotas e o medo da contaminação abalaram profundamente toda a população. A arte contribui para a interação crítica dos alunos com a complexidade do mundo, sendo possível trabalhar essa temática dentro da unidade Artes Visuais que tem a expressão visual como elemento de comunicação sendo possível propor aos discentes manifestarem através de pinturas, desenhos e charges sua sensibilidade, pensamentos e emoções sobre o que viveram no momento da pandemia. Pode ser realizado conjuntamente uma releitura de diferentes obras de arte, pelo olhar do aluno. Como seria hoje a charge da revista “O Malho”, publicada em de 29 de outubro de 1904”, que retratava a Revolta da Vacina? E a pintura “O Grito” de Edvard Munch? A “Moça com Brinco de Pérola” de Johannes Vermeer e a “Mona lisa” de Leonardo Da Vinci usariam máscara? “Os operários” de Tarsila do Amaral poderiam estar aglomerados? Ao fazer a releitura o aluno usa sua criatividade e a sua imaginação para fazer a interpretação da obra, desenvolvendo várias percepções e assim produzindo conhecimento.

A pandemia exigiu dos professores conexão da informação e conhecimento, para condução do processo ensino aprendizagem. Instigando a busca por desenvolvimento de novas competências, habilidades, evolução de concepções e reconstrução de seu perfil docente. Estimulando o estudante a assumir uma postura ativa, um posicionamento reflexivo, investigativo e crítico, exercitando uma atitude apreciativa e construtiva da temática estudada (Cordova; Anunciação, 2020).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interdisciplinaridade trata da união de conhecimentos, do diálogo entre as disciplinas percebendo a variedade de conhecimentos que podem ser gerados a partir da aliança entre os saberes e a valorização da realidade do educando. Um trabalho com esse cunho, sobre um tema tão atual e relevante é de suma importância pois além de integrar as diferentes concepções nas áreas do conhecimento, leva em consideração a compreensão das múltiplas causas ou fatores que intervêm sobre a realidade fortalecendo o processo de ensino/aprendizagem.

Nesse período de pandemia, com as aulas remotas foi evidente a necessidade de reinventar a forma de ensinar e a interdisciplinaridade pode ser o elo para manter o ensino e a aprendizagem conectados com a realidade.

REFERÊNCIAS

ALVES, J. N. *et al.* Ciências na pandemia: uma proposta pedagógica que envolve interdisciplinaridade e contextualização. **Revista Thema**, v. 18, p. 184-203, 2020.

BARRETO, M. L. *et al.* O que é urgente e necessário para subsidiar as políticas de enfrentamento da pandemia de COVID-19 no Brasil? **Revista Brasileira de Epidemiologia**, v.23, Editorial, p.e 200032(1-4), abr. 2020.

BATISTA, P. S. *et al.* **Concepções Sobre A Interdisciplinaridade Em Tempo De Pandemia: Olhares De Professores De Ciências Da Natureza**. XXI Encontro Nacional de Educação (ENACED) e I Seminário Internacional de Estudos e Pesquisas em Educação (SIEPEC), n. 1, 2020.

BONATTO, A., *et al.* **Interdisciplinaridade no ambiente escolar**. IX ANPED SUL. Seminário de pesquisa em educação da região sul 2012.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. 2017. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

BRASIL. **Temas Contemporâneos Transversais na BNCC**. Propostas de práticas de implementação. Ministério da Educação. 2019. Disponível em: <http://basenacionalcomum.mec.gov.br>.

CORDOVA, T.; ANUNCIAÇÃO, V. S. O fazer docente no contexto da pandemia covid-19 na rede municipal de ensino Costa Rica – MS: uma experiência interdisciplinar. **Revista Pantaneira**, V.18, Edição especial IV Workshop do PPGEO/CPAQ/UFMS e 3ª Mostra de pesquisa dos cursos de pós-graduação e graduação em geografia, “Olhares e lugares geográficos do ensino, saúde, ambiente e sociedade na pandemia”, UFMS, Aquidauana-MS, novembro de 2020.

DAMIANI, M. F. *et al.* Discutindo pesquisas do tipo intervenção pedagógica. **Cadernos de educação**, n. 45, p. 57-67, 2013.

FAZENDA, I. C. A. **Integração e interdisciplinaridade no ensino brasileiro: efetividade ou ideologia?** São Paulo: Edições Loyola, 2011.

GERMAIN, C. Interdisciplinaridade et globalité: Remarques d'ordre épistémologique, **Revue des Sciences de l'Éducation** XVII(1), (1991).

JULIÃO, A. L. Professores, tecnologias educativas e COVID-19: realidades e desafios em Angola. **RAC: Revista angolana de ciências**, 2(2), e020205-e020205. 2020.

LANA, R. M. Emergência do novo Coronavírus (Sars-CoV-2) e o papel de uma vigilância nacional em saúde oportuna e efetiva. **Cadernos de Saúde Pública** 36(3). 2020. DOI: 1590/0102-311X00019620.

LIMA, S. S. A. Abordagem sobre a prática educativa interdisciplinar no cotidiano escolar. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 05, Ed. 02, Vol. 01, pp. 161-172. Fevereiro de 2020. ISSN: 2448-0959, Link de acesso: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pratica-educativa-interdisciplinar>, DOI: 10.32749/nucleodoconhecimento.com.br/educacao/pratica-educativa-interdisciplinar

Li X, Wang W, Zhao X, *et al.* Transmission dynamics and evolutionary history of 2019-nCoV. **J Med Virol**. 2020; (Epub ahead of print).

MINISTÉRIO DA SAÚDE. BRASIL. Disponível em: https://qsprod.saude.gov.br/extensions/covid-19_html/covid-19_html.html. Acesso em 17 de maio de 2021.

NASCIMENTO, F. G. M. *et al.* Uso do Jogo Plague Inc.: uma possibilidade para o Ensino de Ciências em tempos da COVID-19. **Brazilian Journal of Development**, v. 6, n. 5, p. 25909-25928, 2020.

NÓBREGA, G. M. da *et al.* **COVID-19 e o contexto da pandemia: planejamento e implantação de uma Unidade de Aprendizagem Interdisciplinar**. 2020. Disponível em: https://repositorio.unb.br/bitstream/10482/39549/1/ARTIGO_COVID19ContextoPandemia.pdf.

SANTOMÉ, J. T. **Globalização e interdisciplinaridade: o currículo integrado**. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul Ltda, 1998.

THIESEN, J. S. A interdisciplinaridade como um movimento articulador no processo ensino-aprendizagem. **Revista Brasileira de Educação** v. 13 n. 39 set./dez. 2008. Disponível em: <https://www.scielo.br>.